[21 de dezembro de 2011 12:03]

As escadas de emergência são iluminadas por nada além das luzes vermelhas.

"Isto não é uma ilusão", tenho que repetir para mim mesmo Enquanto desço as escadas.

Uma escadaria comprida e mal iluminada, nada aqui se parece com uma porta. Este é um caminho de mão única de 100 metros, indo direto para baixo. Eu acho que ouço um som aleatório vindo de baixo, que faz com que este lugar pareça uma porta de entrada para o inferno.

Eu e Kurisu estamos correndo para baixo. Eu sinto que vou perder o equilíbrio em qualquer momento agora, mas não consigo parar.

-Ei, como está a sua ferida?

Completamente sem fôlego, Kurisu pergunta isso enquanto me seguia e viu que minha perna estava sangrando.

-Pegou só de raspão e dói só um pouco, então não se preocupe...!

Mesmo que tenha sido uma tempestade de balas, essa é a única ferida que recebi. Eu me pergunto se é porque os Rounders não possuíam habilidade ou-

A linha de mundos convergiu para esse resultado.

Enfim, conseguimos sair vivos, embora apenas por pouco.

A escada que estamos usando agora está conectada ao túnel de 27 km, o Grande Colisor de Hádrons que é construído 100m abaixo do SERN. Essas escadas geralmente não são usadas.

Esta é a maneira mais rápida de chegar ao LHC a partir do estabelecimento onde Kurisu estava confinado.

Quase 5 minutos se passaram desde que quebramos a fechadura e começamos a descer.

-Haah, haa, haah…

Kurisu está com dificuldade em respirar. O ritmo dela é visivelmente mais lento do que quando começamos.

-Não pare, Christina! Estaremos lá em breve, aguente firme!

-Eu sei disso...!

Tenho certeza de que os Rounders de antes pararam de nos perseguir. Isso também faz parte do plano B, é a razão pela qual escolhi vir por aqui em vez do aeroporto. Mas só para ter certeza, não devemos parar de nos mover até chegarmos ao fundo.

E finalmente, a escada que pensei que duraria para sempre termina sem qualquer alarme.

A porta da rede de arame sem trinco faz um som rangente quando a abro, enquanto respiramos pesadamente e sem dizer nada, passamos pela porta e entre no túnel.

Este é o LHC, o maior acelerador de partículas do mundo.

O túnel de 3 metros de largura é revestido com concreto. Não parece apertado aqui, mas o fato de não poder ver como o túnel faz curvas é um pouco pressurizante.

Ao contrário da sombria escada de emergências, esse espaço possui iluminação real, que faz parecer absurdamente brilhante.

Para combater a ansiedade recorrente, início algumas das minhas conversas habituais.

-Este é Uroboros? Ou talvez a Roda da Fortuna...?

-Você com certeza está animado... Mas, por favor, pare com isso por enquanto…

Sem uma única risadinha, Kurisu abraça seus braços.

-Ei, qual é a possibilidade deles virem atrás de nós?

-Eles não vão. No momento, há um experimento sendo realizado aqui.

-Você quer dizer o experimento de colisão próton-próton.

-Isso é apenas o que eles querem que o público pense, sabe. Um ano e meio atrás, descobrimos o que eles realmente estão tentando fazer.

-Programa Z…

Experiências de viagem no tempo envolvendo o uso de mini buracos negros. Eles são atos desumanos cometidos desde o ano 2001. Os sujeitos do teste são forçados a entrar em mini buracos negros, fazendo com que eles sejam jogados de volta em um tempo aleatório o passado. Suas chances de sobrevivência são completamente ignoradas.

-É suicídio ir ao local onde estão sendo criados mini buracos negros...! Você esqueceu os relatórios do Jellyman?

-Como se eu pudesse! É porque me lembrei deles que decidi passar aqui.

-Ah, certo... É por isso que os Rounders…

Eles querem evitar os perigos de se tornar um Jellyman. É por isso que o LHC fora dos limites é a melhor rota de fuga. Estou ciente dos perigos, mas é necessário correr alguns riscos para escapar os Rounders.

Além disso, sei que um buraco negro não pode aparecer espontaneamente no túnel. Se isso acontecesse, o LHC, nenhum - toda a SERN - provavelmente seria jogado no passado, deixando nada além de uma cratera.

No entanto, isso não muda o fato de ser perigoso. O fato de que Rounders não estão vindo atrás de nós é prova disso, ouvi dizer que quando o LHC está em operação não é fácil pará-lo. É por isso que essa rota de fuga nos leva muito tempo.

De repente, sinto um celular vibrando em um dos meus bolsos.

-Você tem um celular? Eu nem vi um desde aquele tempo em que eu estava com um e trouxe até aqui, mas o meu foi levado.

-Knight-Hart escondeu isso para nós.

-Ele enviou do Japão para cá?

-A capacidade de fazer o que ele quer chegar, onde quer que ele queira usando a rede é a coisa mais impressionante sobre ele.

Eu poderia ter acrescentado muita fantasia às minhas palavras, mas como alguém experiente, eu diria que não é estranho chamar isso de mágica. A maneira como ele faz os objetos atingirem seu destino são tão sombrios que não podemos deixar de imaginar.

Ah, esqueci que estou recebendo uma ligação. Existe apenas uma pessoa que poderia estar me chamando por este telefone.

-Olá, sou eu.

-Okarin, você se encontrou com a senhorita Makise?

Assim como era esperado, é o Daru.

-Sim. Estamos indo mais devagar do que o esperado, mas alcançamos a fase 3 com sucesso. Qual é a situação?

-Faz um tempo desde que você está tão animado assim Okarin, o lunático pretensioso de sempre. No momento, os cientistas não parecem que vão parar o LHC.

-Então, não há mudanças na fase 4, certo?

-Se você não chegar ao ponto de encontro nas próximas 2 horas, isso será realmente ruim mano, você acha que consegue?

-Se não o fizermos, está tudo acabado. Não há espaço para falhas. Esse plano definitivamente teremos sucesso e chegaremos a tempo do primeiro dia da COMIMA.

-Hehehe, é claro que vamos. Afinal, as forças motrizes por trás dos avanços da ciência são a guerras e erotismo.

Antes de soltar um grande suspiro, eu o interrompi.

No momento, o LHC está realizando um experimento de viagem no tempo com o programa Z, o sujeito do teste é provavelmente outro humano. Ele provavelmente é apenas um voluntário desinformado esperando por algo incrível.

No momento, não temos meios de salvar essa pessoa. Não há como salvá-lo daquele destino horrível.

-De onde Hashida ligou?

O suor escorre pela testa de Kurisu. Assim como eu, ela é uma má atleta.

-Ele tomou um rumo diferente e já está aqui no LHC.

-Hein? Sério?

-Sim, no momento, tenho certeza de que ele está agora trabalhando para colocar o SERN em um estado caótico.

Ele pode ser o motivo da falta de atividade dos Rounders.

Arrumando minha respiração, mais uma vez olho em volta, além de nós, o túnel é completamente vazio da presença humana.

Os únicos sons que chegam aos nossos ouvidos são aqueles que me lembram estrondos. Mesmo que um experimento esteja ocorrendo, é muito silencioso, eu me pergunto se esse é o LHC que "usualmente" fazem os testes.

O que mais se destaca neste túnel é o objeto semelhante a um tubo liberando um brilho prateado.

Todo o túnel de 27 km de comprimento foi criado para este tubo que não tem nem 1m de largura. Um acelerador de partículas, pode-se também chamar de túnel de aceleração.

Este objeto que tem uma semelhança impressionante com um tubo e essa é a verdadeira forma do LHC.

Enquanto penso nisso, percebo que tenho um pouco de medo de tocá-lo sem querer. Eu sei, isso é impossível, mas uma parte de mim tem medo de que possa explodir se eu o fizer.

-Olha Christina. Agora, dentro disso, um próton está acelerando para uma incrível velocidade de 99,9999991% da velocidade da luz.

-...Direita.

Kurisu não parece se importar muito com isso, agora que eu estou olhando para ela, ela fica o mais longe possível.

Estranho, ela sempre foi uma garota apaixonada por experimentos e uma vigorosa cientista com curiosidade ilimitada.

A Kurisu que eu conheço já teriam demonstrado interesse.

Eu a questiono com um olhar.

Percebendo que eu estava olhando para ela, Kurisu rapidamente desviou o olhar para o outro lado túnel.

-Okabe, você não está com medo?

-Você está?

- ...

Então, basicamente, o medo dela está ganhando da curiosidade. O fato de as balas estarem voando contra nós há pouco tempo pode estar influenciando-a.

-De qualquer forma, para onde?

Ela está perguntando para onde devemos ir agora. Felizmente para nós, existe um quadro de informações nas proximidades.

-O local em que devemos nos encontrar com Knight-Hart é o CMS, um dos postos de observação do LHC.

-Hmm... Da nossa localização, está quase no lado oposto do anel do LHC. É uma distância e tanto.

-Foi o ponto mais fácil de garantir.

-Não seremos interceptados lá?

-É para isso que Daru está hackeando.

Além disso, SERN não é uma fortaleza, não é como se houvesse um grande número de espera Rounders em todo o lugar. É fisicamente impossível para eles garantirem todas as saídas de o LHC, e nós podemos tirar vantagem disso.

-Agora, precisamos chegar ao ponto de encontro em menos de duas horas.

-Qual é a distância?

-Cerca de 10 km.

-5km por hora, eh...? Bem, é uma distância que eu posso percorrer apenas andando num ritmo rápido.

-Não há provas de que eles não venham atrás de nós. Além disso, você já correu 10000m?

- Não...

Depois de um leve aceno de cabeça, agarro a mão de Kurisu e começo a correr.

- Espere, Okabe! Pare de me puxar...!

- Se não encontrarmos Knight-Hart, está tudo acabado. Temos que chegar lá o mais rápido possível.

-Não acho que meu corpo possa aguentar…

-O mesmo aqui.

Além disso, minha perna está danificada, a ferida que recebi do tiro não é profunda, mas ainda dói. Mesmo assim, agora não é hora de reclamar de algo tão pequeno quanto isso.

-Você com certeza é egoísta…

Como se desistisse de algo, Kurisu balança a cabeça levemente e para reclamando.

Uma reunião depois de um ano e meio, há muitas coisas que quero dizer. No entanto, haverá muito tempo para isso depois que escaparmos. Inaudivelmente, eu continuo dizendo para eu mesmo.